

XX Encontro Nacional da Família Arantes – ENFA

Lins/SP 20 e 21 de julho 2019

Lins surgiu no cruzamento de uma trilha de Índios localizada nas proximidades dos Rios Tietê e Dourado e a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. As paralelas cintilantes que eram os trilhos da Estrada de Ferro chegavam por estes lados trazendo os homens e suas gentes cortando as matas com seu destino já traçado pelo Marechal Rondon, rumo ao Mato Grosso. Desde o nascer desta terra generosa e boa, imperou o amor e o bairrismo pelo torrão que emergia da mata. De elevado espírito religioso, tratavam desde logo os primitivos moradores Dona Amélia Marques Castanheira (primeira parteira de Lins), Antônio Seabra (primeiro professor). A fé e o espírito daqueles primórdios, os bandeirantes desta terra, resultaram no surgimento de um aglomerado de toscas casas, a maioria de pau-a-pique, cobertas de zinco ou da própria vegetação local, ao redor da Estação de Campestre. Desde o ano de 1906 o fazendeiro Manuel Francisco Ribeiro, que tinha grandes extensões de terra em São Sebastião de Pirajuí (hoje Pirajuí), já andava por estas paragens atrás de farta caça e pesca. A partir de então várias famílias aqui se estabeleceram (Ribeiro Noronha, Moreira da Costa, Toledo Piza, Carvalho, Andrade, Assis Nogueira, Arantes etc.), fundando o patrimônio de Santo Antônio do Campestre, em 16 de fevereiro de 1908.

O então Presidente da República, Senhor Afonso Penna, acompanhado do Eng. Conde Paulo de Frontin (inspetor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil), visitou a região para proceder a inauguração da 20a. seção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, compreendendo as Estações de Monjolo (Presidente Afonso Penna, hoje Cafelândia), onde almoçou, a Estação de Hector Legrú (hoje Promissão), chegando até Miguel Calmon (hoje Avanhandava).

O Major Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, então Presidente da Província de São Paulo (sendo representado pelo Deputado Luiz Toledo Sobrinho). Naquele mesmo dia 16 de fevereiro de 1908, a estação da via férrea, Km 152, recebeu o nome de ALBUQUERQUE LINS em homenagem ao Presidente da Província. João Noronha Ribeiro, Virgílio Noronha Ribeiro (descendentes do Cel. Manuel), construíram as primeiras casas de tábuas no decorrer do ano de 1911, aqui chegando no mesmo ano Frederico Moreira da Costa. O Cel. João Pedro de Carvalho veio em 1912, juntamente com sua esposa Dona Sózima Andrade de Carvalho, sendo ela mais tarde, Presidenta da Legião Brasileira de Assistência Eção de Lins, criando ainda o Patronato Anita Costa; ambos paulistas, proprietários de uma gleba de terras, colaboraram decisivamente no progresso ascendente de Lins, juntando-se aos que aqui antecederam, e a outros tantos que viriam sucessivamente. Transcorria o ano de 1913, quando aqui se estabeleceu o Cel. Joaquim de Toledo Piza e Almeida e sua esposa, Senhora Dona Maria Augusta de Souza Piza. Foi doada pelo Coronel uma gleba à Municipalidade de Bauru, anexa à Estação de Albuquerque Lins, para que se estabelecesse o núcleo de uma povoação. Criou-se o Distrito de Albuquerque Lins, transferido em 1914 para o município de Pirajuí. Em 30 de dezembro de 1913, o Doutor Carlos Augusto Pereira Guimarães, Vice-Presidente do Estado em exercício, promulgou a Lei Estadual n. 1408, criando o Distrito de Paz de Albuquerque Lins,

com sede no povoado da estação do mesmo nome da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, no município de Bauru. Tudo se passou muito rápido, era o fim da 1a. Guerra Mundial, nossa Lins, pujante, resfolegava em progresso, rumo a sua emancipação política, que se daria em 21 de abril de 1920.

Lins – é um município na região centro-oeste do estado de São Paulo, no Brasil, a uma distância de 430 quilômetros da capital do estado. O município é formado pela sede e pelo distrito de Guapiranga. Faz divisa com os municípios de Sabino (ao norte), Cafelândia (ao leste), Guaimbê e Getulina (ao sul) e Guaiçara (a oeste).

Lins, nos dias de hoje



Relevo com altitude média de 484 metros, apresentando aclives e declives bastante característicos de vales dos rios. O cenário local inteiramente se reporta ao Rio Campestre, que corta a cidade, sendo em torno deste que se originam os mencionados desníveis de terreno.

Praticamente todas as terras do município estão compreendidas na classificação "Bauru-Superior", isto é, terras arenosas mistas, de boas propriedades físicas, solo profundo e poroso.

Segundo o Código de Águas Minerais, "trata-se de água termal, de média mineralização, predominantemente alcalina sódica, água mineral, isotermal e alcalina-bicarbonatada e diante destas características apresentadas, as quais se evidenciam propriedades de real valor na crenoterapia. Água semelhante só é encontrada na cidade de Vichy (França)".

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Lins>

Relato da História da Família por José Roberto Arantes

José Roberto Arantes nasceu em Lins/SP, em 29-07-1945. Seus avós paternos chegaram à Lins por volta de 1920. Sendo seu avô Olavo Ribeiro de Arantes Junior, descendente de Aiuruoca/MG e sua Avó Maria da Conceição Pinto Arantes, de Baependi/MG. Seu avô veio com cinco filhos ainda criança, porque Lins estava em expansão da lavoura de café, pois, ali haviam

muitos empresários Gregos e grandes comerciantes de café por toda a região, expandia também o ciclo do leite, tornando uma grande bacia leiteira – segundo os mineiros, seria o ideal “Café com Leite”, o Leite nunca foi tão lucrativo, - “pois, pingava, mas não secava”.

Posteriormente, no governo de Getúlio Vargas, com a crise mundial de 29, iniciada nos Estados Unidos – os fazendeiros queimaram o café em busca de sua valorização. – o que não foi resolvido, porque os preços do produto aumentaram, mas não tinha o café para ser vendido.

Seu avô, grande fazendeiro, juntamente com tantos outros, tiveram uma “grande quebradeira rural”, Os quais venderam suas áreas, e foram para a cidade com a família para seus filhos estudarem. Assim Lins, se tornou num grande centro educacional de renome, entre eles o Colégio Salesiano, da Missão Salesiana de Campo Grande- MS, Instituto Americano de Lins, da Igreja Metodista, Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, Surgiu a Faculdade de Engenharia de Estradas e Pontes, hoje UNILINS, veio a Faculdade de Odontologia da Unimep, extensão de Piracicaba/SP, passando então a cidade a ser chamada “Cidade das Escolas” face ao grande número de alunos da região e estados vizinhos. Hoje a própria Missão Salesiana tem cursos excelentes e competem com inúmeras outras Faculdades da região.

A Cidade de Lins, conta com algumas indústrias, de médio e grande porte. Unidade Frigorífica do Grupo JBS, Indústria de Açúcar e Álcool, de empresários de Batatais de São Paulo, e outras de menor porte, como calçados etc. O aspecto religioso é marcante na cidade, conta com a Catedral de Santo Antônio, Padroeiro da Cidade, a Paróquia, de São João Bosco, ligada a Missão Salesiana, e com a presença de imigrantes, a Igreja dos Gregos.

Lins tem aproximadamente 75.000 habitantes e fica no quadrilátero de duas rodovias importantes, a Marechal Rondon que liga Botucatu a Castilho, passando por Bauru, Lins, Araçatuba e Castilho, na divisa de Mato Grosso do Sul e a BR-153, Rodovia Transbrasiliana que vem do Sul do País e que dentro do Estado de São Paulo, liga Ourinhos a divisa de Minas, passando por Marília, Lins, São José do Rio Preto, entrando em Minas Gerais na cidade de Fronteira, depois Prata e outros municípios.

-X-X-X-X-X-X-

José Roberto Arantes e Maria Lúcia estão em Lins, desde 1993, quando levaram seus filhos para estudarem, e entraram no ramo do comércio e compraram uma Livraria e Papelaria no centro de Cidade, onde iniciou as novas atividades, continuando com a área Rural que ainda possuem, no município Avanhandava, próximo de Lins, sendo uma parte herdada dos pais de Maria Lúcia, e outras adquiridas, voltada a produção de Leite. Hoje arrendada para terceiros cultivarem cana de açúcar. Atualmente eles desmembraram uma área próxima a cidade e transformaram lotes urbanos os quais estão sendo vendidos acompanhando o progresso do município.

Em novembro de 2011, José Roberto e Maria Lúcia, realizaram o Encontro Regional dos descendentes de seu Avô, Olavo Ribeiro de Arantes Junior. Foi um sucesso, tendo aproximadamente cem primos, motivo pelo qual, acharam por bem realizarem um Encontro Nacional na Cidade.

As raízes do Encontro Nacional da Família Arantes em Lins

Não foi por acaso, que foi realizado o Encontro Nacional da Família Arantes, o Enfa de Lins. Talvez a inspiração da semente de Girassol, recebida de Rio Verde, Goiás, nos idos de 1999? Talvez, seriam os Arantes, que vieram de Aiuruoca, MG? Talvez o nome de Jonas Carlos Arantes que leva o nome de uma rua da cidade, - talvez...!?

Todos esses fatos contribuíram para mobilizar e reafirmar a presença dos Arantes na região, mas o Encontro de Família, realizado em Lins em 2011, foi decisivo!

José Roberto Arantes agrega os parentes de seu Avô Olavo Ribeiro Arantes Junior de Aiuruoca/MG que chegou à Lins por volta de 1920, com cinco filhos homens, e depois duas filhas nasceram em Lins. Comprou o Sítio Taquarussú no município de Lins, onde criava gado de leite e plantava café. Com a quebradeira do Café, no governo de Getúlio Vargas, desfez da fazenda, passando a morar na cidade e veio a falecer em 1940.

O Encontro de Família em 2011 reuniu parentes das cidades de São Paulo, Piracicaba, Campinas, Araçoiaba da Serra, Jaú, Lins, Amparo, Dourados-MS e Brasília, num total de 90 participantes, idealizando assim o anseio de um encontro Nacional, mas sempre estudando tudo nos mínimos detalhes ate que depois de muito pensar positivamente, resolveu arriscar um Encontro Nacional o que coincidiu no XX ENFA-Encontro Nacional da Família Arantes

PLACA COMEMORATIVA do XX ENFA

ARVORE DO XX ENFA



Com essa placa, fixada ao pé de uma muda de Ipê Amarelo, plantada na sede da AAB – Associação Atlética do Banco do Brasil, de Lins, onde foi realizado o XX Enfa.



O XX – Encontro Nacional da Família Arantes, ENFA, Coordenado por José Roberto Arantes, Maria Lucia e filhos, cumpriu uma extensa programação nos dias 20 e 21 de julho de 2019. Num clima ameno de Inverno na Região, entrelaçou com as expectativas e a solidariedade da Família Arantes, de 27 cidades dos Estados de Goiás, Paraná, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

O ENFA, - como dizem os Arantes, foi notícia no Jornal da cidade, “O Debate”, em sua coluna “Social” do Jornalista Ricardo Assef que estampou a foto oficial do evento. A Revista “A Tribuna” de Rio Verde, Goiás, publicou em seu “Digital” a notícia do Encontro de Lins.

Naquela manhã de sábado, de 20 de julho de 2019, dezenas de Arantes se aglomeraram à entrada do Clube da AABB da cidade de Lins, onde foram recebidos por uma Equipe de Organização, identificados por camisetas azuis, para receberem seus crachás de identificação.

Formada à Mesa, foram executados os Hinos de Lins e o Hino Nacional. Com a saudação de José Roberto Arantes, do Idealizador dos Encontros Nacionais, Antônio Arantes, a palavra foi franqueada, seguidos pelo desfile das Bandeiras das cidades participantes.

Às 12 horas foi servido o almoço no local do evento. A Coordenação, optou por servir a alimentação aos participantes no local, pois poderia optar pelo “Enfa fácil”, em que os participantes tomem suas refeições nos restaurantes da cidade.

Com a tarde livre, para se conhecer a cidade, os Arantes, assistiram a uma Missa na Igreja Dom Bosco, em seguida, foi servida pizza, à vontade no salão da AABB.

Na manhã de domingo, retornam as atividades do XX – ENFA, quando se deu as homenagens e premiações aos participantes. Antônio Arantes lança a ideia da “Rádio Enfa”, uma maneira descontraída de “entrosamento”, “descontração” e “animação” dos

participantes, através do microfone, passa a entrevistar, conversar com todos os participantes do Encontro Nacional. Abrindo assim uma oportunidade de todos falarem e se manifestarem!

Foi entregue a Bandeira ao Coordenador do XXI – Encontro Nacional da Família Arantes de Prata, Adair Arantes e Cristina Borges. Em seguida, se deu o plantio da “Árvore Enfa”, nas dependências do Clube AABB, com muita animação, fotos etc.

Enquanto os Arantes desfilavam pela cidade, os Coordenadores dos ENFAs se reuniram e decidiram que o XXII Enfa, será realizado na cidade de Santo Antônio da Platina, Paraná, na Coordenação de Carlos Jurandir Arantes, “Carlão”. Após esta reunião dos coordenadores presentes para o encerramento do XX ENFA, foi servido um suculento churrasco com eufórica despedida desejando a todos um ótimo e Feliz Encontro para o XXI ENFA na cidade de Prata-MG em 2020.

O XX Enfa de Lins teve uma conotação muito especial, por marcar os 20 anos dos Encontros Nacionais da Família Arantes, reafirmando a elevação do astral e da identidade da Família, a sua localização por onde viveu ou ainda vive e a reafirmação da realização dos Encontros Nacionais, Regionais e de Família e da efetiva implantação do Museu Digital.

O Enfa de Lins/SP, deixa na caminhada dos Encontros Nacionais da Família Arantes, mais uma página virada de sua história. – Vamos agora à Prata, MG, em 2020, e à Santo Antônio da Platina/PR, em 2021. E assim, vamos edificando a construção deste projeto, que tem a inspiração de Deus e a compressão da Família Arantes.